A presente dissertação teve como ponto de partida averiguar qual a percepção que os professores têm, acerca do tipo de relacionamento que estabelecem com os alunos portadores de deficiência mental, em sala de aula, quanto às dimensões de conflito, proximidade e de dependência. Foi aplicada a escala de - STRS *(Student Teacher-Relationships Scale), desenvolvida* por Pianta (1996). Para verificar o lugar que a criança/jovem portador de deficiência mental ocupa no grupo, aplicou-se uma técnica sociométrica. Foram aplicados a 14 professores do ensino regular 288 questionários, correspondentes ao número de alunos envolvidos e 14 aos professores de ensino especial, a técnica sociométrica foi aplicada a 242 alunos. Os resultados evidenciam uma relação mais conflituosa, de proximidade e de dependência por parte do professor de ensino especial comparativamente ao professor do ensino regular. Relativamente aos resultados da técnica socimetrica, estes evidenciam atitudes pautadas pela rejeição e indiferença, comparativamente a atitudes de aceitação. /**ABSTRACT;** This work had as its starting point to ascertain the perception that teachers have about the type of relationship they establish with students with mental disabilities in the classroom, as for the dimensions of conflict, closeness and dependency. The STRS scale (Student-Teacher Relationships Scale), developed by Pianta (1996), has been applied. To check the place that the child/youth with mental disability occupies in the group, we applied a sociometric technique. 288 questionnaires were applied to 14 regular teachers, corresponding to the number of students involved and 14 to the special education teachers, the sociometric technique was applied to the full 242 students. The results show a more conflituous relationship, of proximity and dependence by the special education teacher compared to regular education teachers. As for the results of the sociometric technique, they show attitudes guided by rejection and indifference, as compared to attitudes of acceptance.